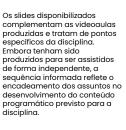


Notas dos slides

APRESENTAÇÃO

O presente conjunto de slides pertence à coleção produzida para a disciplina Introdução ao Processamento Paralelo e Distribuído ofertada aos cursos de bacharelado em Ciência da Computação e em Engenharia da Computação pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal de Pelotas.











It is the responsibility of the sender to make sure the receiver understands the message.

Joseph Batter

Notas da videoaula

DESCRIÇÃO

apresentados os principais conceitos associados às ferramentas de programação

OBJETIVOS

Nesta videoaula o aluno conhecerá os fundamentos da programação com MPI, uma ferramenta que propõe recursos para comunicação por troca de mensagens. A partir do conteúdo desenvolvido, o aluno estará habilitado a explorar MPI no desenvolvimento de aplicações mais complexas.



Oferece um modelo de comunicação baseado em troca de mensagens.

Padrão de facto (esforços da indústria e da acadêmia).

Especificação desde 1991.

Várias implementações.

É a ferramenta dominante.

Propõe um protocolo para comunicações ponto a ponto e coletivas. Implementada em alto nível, oferece uma interface para acesso a primitivas de comunicação associada a sua semântica operacional.

Foi concebida (e é implementada) para oferecer alto desempenho, escalabilidade e portabilidade.



Troca de Mensagens

A inexistência de um espaço de endereçamento compartilhado força a exploração de uma rede viabilizar a comunicação entre as partes de uma aplicação. Mecanismos de troca de mensagens caracterizam-se por ser uma das bases da implementação de recursos de mais alto nível em ambiente distribuído.

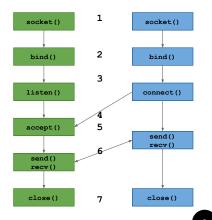
A troca de mensagens é uma técnica para ativar uma execução em um computador (programa) remoto. Isto é, exige envolvimento tanto da origem como do destino da mensagem.

Reauisitos mínimos:

- Sender
- Receiver
- Address
- Message Protocol
- Synchronization



- socket() cria um comunicador ponto a ponto e retorna o descritor deste comunicador. Um nome pode pode ser associado, bind(), ao descritor
- para torná-lo reconhecido na rede. listen() habilita o socket a receber requisições de
- conexões.
- O cliente solicita conexão com o servidor.
- O servidor aceita a conexão.
- Uma vez estabelecida a conexão, a comunicação pode ser feita utilizando send(), recv(), read(), write(), ...
- A conexão é desfeita com a primitiva close()



10

hostfile

Exemplo socket (servidor)

```
main ... {
 int sockfd, newsockfd, portno, clilen;
 char buffer[256];
 struct sockaddr in serv addr, cli addr;
 int n;
 if (argc < 2) {
     fprintf(stderr,"ERRO: Informe a porta!\n");
     exit(1);
 sockfd = socket(AF INET, SOCK STREAM, 0);
 if (sockfd < 0) error("ERRO: Nao consegui abrir o socket!");</pre>
bzero((char *) &serv_addr, sizeof(serv_addr));
portno = atoi(argv[1]);
 serv addr.sin family = AF INET;
 serv addr.sin addr.s addr = INADDR ANY;
 serv addr.sin port = htons(portno);
 if (bind(sockfd, (struct sockaddr *) &serv addr, sizeof(serv addr)) < 0)
          error("ERRO: Nao consegui realizar o binding!");
 listen(sockfd,5);
 clilen = sizeof(cli addr);
 newsockfd = accept(sockfd, (struct sockaddr *) &cli addr, &clilen);
 if (newsockfd < 0) error("ERRO: Conexão não estabelecida!");
```

MPI facilita!

```
#include <stdio.h>
#include <mpi.h>

int main(int argc, char** argv) {
    int worldSize, myRank, aux;
    char computador[MPI_MAX_PROCESSOR_NAME];

MPI_Init(NULL, NULL); // Inicialização

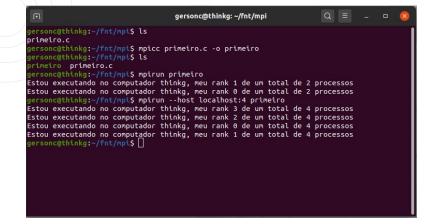
MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD, &worldSize); // Quantos processos envolvidos?
MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &myRank); // Meu identificador

MPI_Get_processor_name(computador, &aux);

printf("Estou executando no computador %s, meu rank %d de um total de %d processos\n", computador, myRank, worldSize);

MPI_Finalize(); // Finalização
}
```

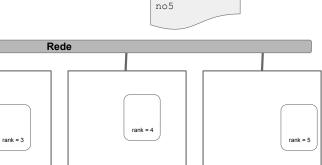
MPI facilita!



Máquina Virtual

rank = 2

no2



no3

no3

no4

no1 slots=2 no2 slots=2

Ш

rank = 0

rank = 1

no1

12

no4

Abstrações de MPI



Abstrações:

MPI instancia uma *máquina virtual* sobre uma rede física e oferece abstrações para endereçamento e diversas primitivas para comunicação ponto a ponto e coletiva.

- Sender
 Nós da máquina virtual: processos ou task (na terminologia MPI)
 - A máquina virtual representa um grupo de nós. Cada grupo possui um tamanho (size) e cada nó um identificador (rank)
- Address Identificador único do nó no seu grupo rank = 0..size
 - Grupos podem ser criados, tendo o nó um rank diferente para cada grupo ao qual for inserido
- **Messages** São ponto a ponto ou coletivas, havendo primitivas pa empacotamento/desempacotamento de dados.
- Synchronization Várias alternativas oferecidas



Abstrações de MPI

MPI oferece uma diversidade de primitivas de comunicação que permitem:

- Otimizar o desempenho (tempo de execução e/ou memória)
 - Tipos de comunicação
- Simplificar a implementação de algoritmos do programa de aplicação
 - Primitivas de comunicação em grupo com transformação da visualização dos dados.

Primeiro Programa

```
#include <mpi.h>
int main(int argc, char** argv) {
  int worldSize, myRank, aux, dest;

MPI_Init(NULL, NULL);

MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD, &worldSize);

MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &myRank);

if( worldSize > 1 )
  printf("Soma dos Ranks: %d\n", emParalelo(myRank,worldSize));

MPI_Finalize();
}
```

Primeiro Programa

```
int emParalelo( int myR, int worldSize ) {
  int aux;

MPI_Status st;
  if( myRank == 0 ) {
    MPI_Send((void*) &myRank,1,MPI_INT,myRank+1, 0, MPI_COMM_WORLD);
    MPI_Recv(&aux,1,MPI_INT,worldSize-1, MPI_ANY_TAG,MPI_COMM_WORLD, &st);
  } else {
    dest = (myRank == worldSize-1)?0:myRank+1;
    MPI_Recv(&aux,1,MPI_INT,myRank-1, MPI_ANY_TAG,MPI_COMM_WORLD, &st);
    aux += myRank;
    MPI_Send(&aux,1,MPI_INT, dest, 0, MPI_COMM_WORLD);
}
    return aux+myRank; // Será descartado quando myRank != 0
```



Vocabulário

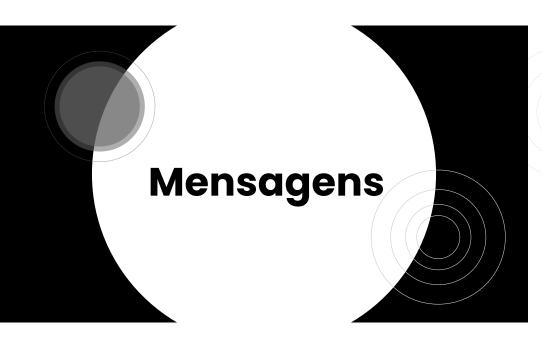
- **Máquina virtual**: a execução de uma aplicação MPI se dá em uma máquina virtual, especialmente contruída para executar uma determinada aplicação.
- **Processo**: um processo é um nó virtual de uma arquitetura MPI. Consiste em uma instância do programa MPI lançado. Um processo Unix torna-se um processo MPI no momento em que executa MPI_Init.
- Task: muitas vezes empregado como sinônimo de processo.
- **Síncrono/Assíncrono**: serviços podem ser síncronos ou assíncronos, cabe verificar a propriedade oferecida pela primitiva de interesse.

Vocabulário

- **Bloqueante**: um serviço é dito bloqueante quando o retorno de sua chamada ocorrer somente quando o serviço associado tiver sido completado.
- Não bloquante: um serviço é dito não bloqueante quando o retorno de sua chamada ocorrer somente quando o procedimento associado a chamada tiver sido completado, não necessariamente o serviço associado encontra-se completado. O procedimento da chamada tem a função de iniciar a execução do serviço associado.
- **Requisição**: representada por um objeto, uma requisição encontra-se associada a um serviço iniciado através de uma chamada não bloqueante.

Vocabulário

- **Local**: um procedimento é dito local quando sua operação não depender de interação com outros serviços em nós remotos.
- Não local: um procedimento é dito não local quando sua operação depender de interação com outros serviços em nós remotos.
- **Coletiva**: um procedimento coletivo implica na interação de todos os processos participantes de um grupo.
- **Pré-definido**: tipo de dado primitivo que o MPI pode manipular.
- **Derivado**: tipo de dado construído a partir de tipos pré-definidos.
- **Portável**: um tipo de dado é dito portável se ele é um tipo pré-definido ou se ele deriva de um tipo pré-definido utilizando construtores de enumeração (vetor, bloco, array, ...)



Base do Send/Recv

```
MPI_Send( <DESCRIÇÃO DO DADO>, <DESTINO>, <TAG>, <COMUNICADOR> );
```

MPI_Recv(<DESCRIÇÃO DO DADO>, <ORIGEM>, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS>);

Base do Send/Recv

```
MPI_Send( <DESCRIÇÃO DO DADO>, <DESTINO>, <TAG>, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, <DESTINO>, <TAG>, <COMUNICADOR> );
```

```
MPI_Recv(<DESCRIÇÃO DO DADO>, <ORIGEM>, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, <ORIGEM>, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
```

Base do Send/Recv

20

Base do Send/Recv

Base do Send/Recv

```
MPI_Send( <DESCRIÇÃO DO DADO>, <DESTINO>, <TAG>, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, <DESTINO>, <TAG>, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, <TAG>, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, 0, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, 0, MPI_COMM_WORLD );

MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, 0, MPI_COMM_WORLD );

MPI_Recv(<DESCRIÇÃO DO DADO>, <ORIGEM>, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, <ORIGEM>, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, 2, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, 2, MPI_ANY_TAG, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, 2, MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, 2, MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, &st ); // MPI_Status st;
```

Base do Send/Recv

```
MPI_Send( <DESCRIÇÃO DO DADO>, <DESTINO>, <TAG>, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, <DESTINO>, <TAG>, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, <TAG>, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, 0, <COMUNICADOR> );
MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, 0, MPI_COMM_WORLD );

MPI_Send((void*) &myRank, 1, MPI_INT, 3, 0, MPI_COMM_WORLD );

MPI_Recv(<DESCRIÇÃO DO DADO>, <ORIGEM>, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, <ORIGEM>, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, 2, <TAG>, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, 2, MPI_ANY_TAG, <COMUNICADOR>, <STATUS> );
MPI_Recv((void*) &aux,1,MPI_INT, 2, MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, <STATUS> );
```

Pacote de Dados

As mensagens MPI possuem quatro campos:

- Identificação da destino
 - Inteiro
- o Identificação da origem
 - Inteiro
- Tag para classificação
 - Inteiro
- Dados
 - Virtualmente ilimitado



Pacote de Dados

MPI_Send((void*) &myRank,1,MPI_INT,myRank+1, 0, MPI_COMM_WORLD);

Destino Origem Tag ... Dados ...

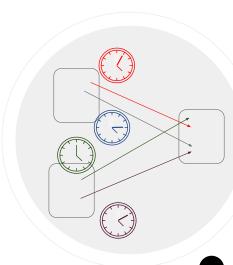
MPI Recv((void*) &aux,1,MPI_INT,myRank-1,MPI_ANY_TAG,MPI_COMM_WORLD, &st);

Ordenamento

Inexiste um ordenamento total, posto que não existe um relógio global.

Em um determinado destino, é garantido a entrega ordenada das mensagens provindas de uma determinada origem.

No entanto, não há nenhuma relação de ordem, em um destino, entre mensagens provindas de dois nós distintos.

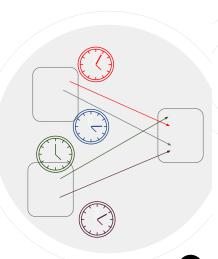


29

Ordenamento

Na realização de uma operação receive é possível filtrar as mensagens aguardando tratamento por dois filtros:

- Origem: é possível selecionar o recebimento da próxima mensagem de uma origem especificada (ou MPI ANY SOURCE)
- Tag: é possível selecionar o recebimento da próxima mensagem por uma tag especificada (ou MPI ANY TAG)



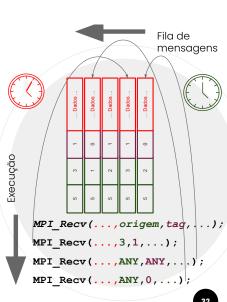
Ordenamento

Na realização de uma operação receive é possível filtrar as mensagens aguardando tratamento por dois filtros:

- Origem: é possível selecionar o recebimento

- Origem: é possível selecionar o recebimento da próxima mensagem de uma origem especificada (ou MPI ANY SOURCE)
- Tag: é possível selecionar o recebimento da próxima mensagem por uma tag especificada (ou MPI ANY TAG)

A fila de mensagens será percorrida para atender a combinação selecionada respeitando a ordem temporal.



Ponto a Ponto **Empacotamento** É possível realizar É possível montar mensagens entre comunicações 1xn, mensagens um par de nós "empacotando" dados.

Modos de comunicação

Padrão, bufferizado, síncrono e pronto (standard, bufferized, synchronous, ready)

A escolha do tipo de comunicação impacta no desempenho e na estratégia de implementação do algorítmo.



Tipos de dados

Baseados nos tipos de dados nativo da linguagem.

Primitivos

É possível descrever um novo tipo de dado, conforme as necessidades do algoritmo.

Derivados

Um conjunto heterogêneo de dados pode ser encapsulado em uma mesma mensagem.

Empacotados



Tipos de dados primitivos

MPI Datatype

Baseados nos tipos de dados nativo da linguagem.

- MPI CHAR
- MPI_SHORT • MPI UNSIGNED CHAR • MPI DOUBLE
- MPI FLOAT
- MPI UNSIGNED
- MPI INT • MPI LONG
- MPI UNSIGNED LONG • MPI UNSIGNED SHORT
- MPI LONG DOUBLE
- MPI Aint
 - ...

Tipos de dados primitivos

MPI Datatype

Exemplo sender:

int vet[10];

MPI_Send((void*)vet,10,MPI_INT,...);

Exemplo receiver:

int vet[10];

MPI Recv((void*)vet,10,MPI INT,...);

Tipos de dados derivados

Definidos conforme necessidade do algoritmo a partir dos tipos primitivos ou derivados já existentes.

Exemplo: uma estrutura (struct).

int MPI Type create struct(int count, const int blocklengths[], const MPI Aint displacements[], const MPI_Datatype types[], MPI Datatype * newtype);



struct Particula { Tipos de dados char c; double d[6]; char b[7]; derivados int main(int argc, char *argv[]) { struct Particula vet[1000]; int myrank; MPI Status st; MPI_Datatype Particula_t; MPI_Datatype types[3] = { MPI_CHAR, MPI_DOUBLE, MPI_CHAR }; int blocklen[3] = { 1, 6, 7 }; MPI Aint disp[3]; MPI Init(&argc, &argv); disp[0] = &particle[0].c - &particle[0]; disp[1] = &particle[0].d - &particle[0]; disp[2] = &particle[0].b - &particle[0]; MPI_Type_create_struct(3, blocklen, disp, type, &Particula_t); MPI_Type_commit(&Particula_t); MPI Comm rank(MPI COMM WORLD, &myrank); if(myrank == 0) MPI Send(particle, 1000, Particula t, 1, 123, MPI COMM WORLD); else if (myrank == 1) MPI_Recv(particle, 1000, Particula_t, 0, 123, MPI_COMM_WORLD, &st); MPI Finalize(); return 0;

Empacotados

MPI Pack MPI Unpack

Diferentes tipos de dados podem ser mesclados em uma espaço de memória contíguo que pode ser transmitido em uma mensagem. A ordem de empacotamento deve ser obedecida no desempacotamento.



Empacotados

MPI Pack MPI Unpack

Requisitos: Uma área de dados previamente alocada e um ponteiro para a próxima área de memória a ser considerada:

- No caso de um empacotamento, para um futuro envio, a próxima posição livre na área de dados
- No caso de um desempacotamento, para a próxima posição a ser desempacotada



Empacotados

MPI Unpack(buff, 256, &p, &idade, 1, MPI INT, MPI COMM WORLD);

char nome[33], buff[256]; int idade, p = 0;

MPI_Pack(nome, 33, MPI_CHAR, 256, buff, &p, MPI_COMM_WORLD); MPI Pack (&idade, 1, MPI INT, 256, buff, &p, MPI COMM WORLD);

```
MPI_Send((void*)buff,p,MPI_PACKED,...);
                                    Exemplo receiver:
                                   char nome[33], buff[256];
                                   int idade, p = 0;
                                   MPI Status st;
                                   MPI Recv((void*)buff,256,MPI PACKED,..., &st);
                                   MPI Unpack(buff, 256, &p, nome, 33, MPI CHAR, MPI COMM WORLD);
```



Modos de comunicação

Standard

O envio é completado assim que a mensagem for enviada.

Ready **Bloqueante**

Completada imediatamente, no entanto, se o receiver não estiver pronto, a mensagem é perdida.

Bufferizado

A primitiva não

completada.

retorna enquanto a

operação não for

O serviço armazena o dado O envio é completado em um buffer próprio, reduzindo a manipulação de dados, sendo completado imediatamente.

A primitiva posta uma requisição de serviço, retornando imediatamente. Posteriormete a requisição deve ser testada.

Síncrono

na recepção da mensagem, com a recepção de um acknowledgement



Não bloqueante

Modos de comunicação

- 1: Imediato
- S: Síncrono
- B: Bufferizado
- R: Ready

Nada impede que os recursos sejam combinados:

Standard:

MPI Send/Recv MPI Isend/Irecv

Bufferizado:

MPI Bsend MPI Ibsend

Síncrono:

MPI Ssend MPI Issend Ready:

MPI Rsend MPI Irsend



46

Comunicação Não Bloqueante

Modos de comunicação

MPI_send: Não retorna até que o buffer possa ser reutilizado (foi enviada a mensagem).

MPI_Bsend: Retorna imediatamente, o MPI mantém uma cópia do buffer para posteriro envio.

MPI_Ssend: Não retorna até que a recepção tenha sido completada.

MPI_Rsend: Retorna imediatamente, mas a mensagem é perdida se o receive não estiver postado.

MPI_Isend: Retorna após realizado o envio, mas a operação não foi completada.

MPI_Ibsend: Envio bufferizado, não bloqueante.

MPI Issend: Realiza um send sincrono, mas não bloqueia.

MPI Irsend: Realiza um send ready, mas não bloqueia.





Comunicação Coletiva

Envolve todos os nós do grupo, podendo ser:

- 1xn: um sender, vários receivers
- o **n x 1**: vários senders, um receiver
- **n x n**: todos para todos

Tipos de comunicações coletivas:

- Barreiras
- Troca de dados

Verificar os modos de comunicação!



Barreira

Uma barreira, em MPI, força um ponto de sincronização entre todos os processos envolvidos no grupo: a semântica informa que, a barreira vencida por um processo indica que todos processos atingiram a barreira.

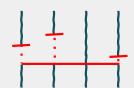
MPI Inite MP Finalize são exemplos de barreiras aplicadas ao grupo MPI COMM WORLD

Comunicação Coletiva

Barreira

int MPI Barrier(MPI Comm comm);

A primitiva MPI Barrier garante a sincronização de todos os processos do grupo comm.



Comunicação Coletiv

Troca de dados

Duas categorias:

- Movimentação de dados
 - A comunicação manipula e transforma a representação do dado
 - Broadcast, Gather[v], Scatter[v], Allgather[v], Alltoall[v]
- Computação global
 - A comunicação envolve processamento distribuído do dado comunicado
 - Reduce e Scan



Comunicação Coletiv

Troca de dados

Exemplos:

- o Movimentação de dados
 - Broadcast

int MPI Bcast (void* buffer, int count,

MPI Datatype datatype, int root,

MPI Comm comm)

Computação global

int MPI Reduce(const void* sbuf, void* rbuf, int count, MPI Datatype stype, MPI Op op, int root,

MPI Comm comm)



Comunicação Coletiva

Troca de dados

Exemplos:

- Movimentação de dados
 - Broadcast

Todos os processos do grupo executam a mesma operação. No processo **root**, buffer é o dado enviado. Nos demais processos, buffer é o dado recebido.

MPI_Bcast(dta, 1, MPI_INT, 1, MPI_COMM_WORLD);

Comunicação Coletiva

Troca de dados

Exemplos:

- Computação global
 - Reduce

Todos os processos do grupo executam a mesma operação. No processo root, rbuf é o dado resultante da operação. Nos demais processos, rbuf não tem significado. Em todos processos, raíz inclusive, sbuf representa o dado enviado.

MPI_Reduce(src, dst, 1, MPI_INT, MPI_SUM, 2, MPI_COMM_WORLD);

53

Comunicação Coletiva

Troca de dados Exemplos:

Computação global

Reduce

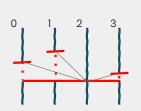
int MPI_Reduce(const void* sbuf, void* rbuf, int count,

MPI_Datatype stype, MPI_Op op, int root,

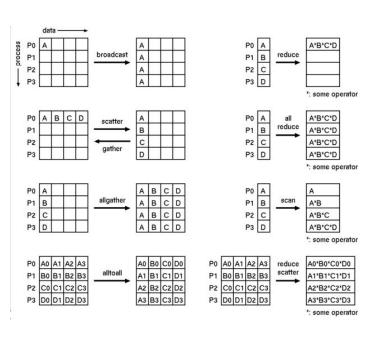
MPI_Comm comm)

O parâmetro op informa qual é a operação de redução a ser realizada.

- MPI_BAND MPI_MAX
- MPI BOR MPI MAXLOC
- MPI BXOR MPI MIN
- MPI LAND MPI MINLOC
- MPI LOR MPI PROD
- MPI LXOR MPI SUM



Comunicação Coletiva





MPI é tem muitos recursos!

- Não vimos detalhes de todos os recursos para comunicação coletiva
- Não discutimos detalhes de desempenho dos diferentes modos de comunicação
- Não vimos mecanismos de criação de grupos
- Não vimos criação/remoção dinâmica de processos
- Não vimos E/S paralela
- RMA (mapeamento de memória remota)
 - •••



